RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

EXPERIÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE EDWADS E CARDIOPATIA CONGENITA

Tayara Carneiro Alves (thayaraalves16@gmail.com)

Terená Juliana Maros De Oliveira (terena.oliveira@uninta.edu.br)

Isadora Menezes Gonçalves (isadoramenezes260@gmail.com)

Vanessa Ximenes Bertoldo Rolim (vanessa.bertoldo@uninta.edu.br)

Talita Alves De Freitas (alvestalita710@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Edwards é uma condição genética rara causada pela trissomia do cromossomo 18, caracterizada por múltiplas malformações congênitas e importantes comprometimentos no desenvolvimento infantil. Entre

as alterações mais frequentes estão cardiopatias congênitas, deformidades musculoesqueléticas, dificuldades respiratórias e atraso no crescimento, tornando o cuidado dessas crianças complexo e desafiador para os profissionais de saúde. Nesse contexto, o internato em enfermagem possui grande relevância para a formação acadêmica, pois possibilita a vivência prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da assistência humanizada e de habilidades técnicas e emocionais diante das diferentes realidades encontradas nos serviços de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma interna de enfermagem durante o acompanhamento e assistência a uma criança com Síndrome de Edwards associada à cardiopatia congênita. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o internato do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA). A vivência ocorreu na UBS Encruzilhadas, localizada no município de Itapipoca, durante o estágio supervisionado na atenção primária à saúde. As atividades desenvolvidas envolveram consultas de enfermagem, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, orientações à família e visitas domiciliares, permitindo uma assistência mais próxima da realidade vivenciada pela criança diagnosticada com Síndrome de Edwards associada à cardiopatia congênita, bem como aos seus familiares. RESULTADOS: A experiência durante o acompanhamento da criança foi marcante e de grande impacto emocional e profissional. Tratava-se de uma bebê de quatro meses de idade, portadora de Síndrome de Edwards, cardiopatia congênita e deformidades em membros inferiores, condições que exigiam cuidados contínuos e atenção especializada. Durante as consultas e visitas domiciliares, foi possível perceber a fragilidade clínica da criança e a dedicação da família diante das dificuldades enfrentadas diariamente. O contato com essa realidade despertou sentimentos de empatia e reflexão sobre a importância da assistência humanizada no cuidado pediátrico. A vivência contribuiu significativamente para a construção do olhar humanístico na formação acadêmica, permitindo compreender que o cuidado em enfermagem vai além da execução de procedimentos técnicos. O acompanhamento possibilitou desenvolver habilidades relacionadas à escuta qualificada, acolhimento e comunicação com os familiares. Além disso, a experiência

fortaleceu a importância das visitas domiciliares na atenção primária, favorecendo maior aproximação entre profissional, paciente e família, além da identificação de demandas específicas e orientações individualizadas. O caso também evidenciou a necessidade da atuação multiprofissional no acompanhamento de crianças com condições crônicas e síndromes genéticas, visando proporcionar melhor assistência e qualidade de vida. CONCLUSÃO: Portanto, a experiência vivenciada durante o internato de enfermagem possibilitou importante crescimento acadêmico, profissional e pessoal, contribuindo para o desenvolvimento de uma assistência mais humanizada e sensível às necessidades do paciente e da família. O acompanhamento da criança com Síndrome de Edwards e cardiopatia congênita permitiu ampliar os conhecimentos sobre condições genéticas raras e reforçou a importância do cuidado integral na atenção primária à saúde. Além disso, a vivência fortaleceu a compreensão sobre o papel do enfermeiro na promoção do acolhimento, suporte emocional e assistência contínua às famílias em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: síndrome de edwards; enfermagem; internato; saúde da criança;.